

## Diagnóstico do Estágio Supervisionado em diferentes Cursos de Licenciatura

Christina Vargas Miranda e Carvalho<sup>1</sup> (PQ)\*, Julieny Batista de Mesquita<sup>2</sup> (FM), Luciana Aparecida Siqueira Silva<sup>3</sup> (PQ), Joceline Maria da Costa Soares<sup>4</sup> (IC)

[\\*christina.carvalho@ifgoiano.edu.br](mailto:christina.carvalho@ifgoiano.edu.br)

1 Doutoranda em Química, Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Departamento de Química, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

2 Licenciada em Química, Professor da Educação Básica, Colégio Sagrado Coração de Jesus, Pires do Rio - GO

3 Mestre em Biologia, Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Departamento de Ciências Biológicas, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

4 Licencianda em Química, Bolsista Pibid Química, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

*Palavras-Chave: Formação docente, Estágio supervisionado, Prática pedagógica.*

**Resumo:** O Estágio Supervisionado é considerado como uma das primeiras experiências oportunizadas à maioria dos futuros professores, permitindo-lhes estar em contato direto com o seu futuro ambiente de trabalho. Objetivou-se neste trabalho realizar um diagnóstico do Estágio Supervisionado realizado nos Cursos de Licenciatura do IF Goiano – Campus Urutaí. A pesquisa refere-se a um estudo de caso com abordagem quantitativa. A partir dos resultados, verificou-se que o estágio dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e Química estão de acordo com a Legislação vigente quanto à carga horária e início das atividades. No entanto, o estágio das três Licenciatura apresentam diferenças ao longo de sua execução. Considera-se que o Estágio Curricular Supervisionado é de extrema importância na formação do professor, sendo este um período que oportuniza o licenciando associar teoria e prática, na vivência do exercício da docência.

### INTRODUÇÃO

A formação de professores é influenciada por inúmeros fatores e, dada a sua complexidade, muitas das variáveis que interagem nessa formação nem sempre são suficientemente compreendidas. A ação do educador deverá se revelar com respostas às diferentes necessidades colocadas pela realidade educacional e social. Para tanto, sua formação deverá ter como finalidade a consciência crítica da educação e do papel exercido por ela no seio da sociedade (FUSINATO, 2005).

No que se refere ao currículo do Curso de Licenciatura, este deve contemplar a parte de conteúdos, relativa aos conhecimentos específicos da área, e também, a parte pedagógica, relativa ao preparo do licenciando para o exercício da docência. De um modo geral, preparar o futuro professor, na atualidade, necessita oferecer-lhe momentos práticos para reflexões sobre esse mesmo ensino, antecedendo a sua atuação enquanto docente, para a tomada de consciência de que ser professor é assumir uma prática pedagógica de investigação e não ser um repetidor de conhecimentos (BAPTISTA, 2003).

A prática pedagógica permite aos discentes de licenciatura, a construção de saberes e a formação da identidade profissional e que junto com o estágio, constituem-se de fatores essenciais para motivarem o processo dialético de reflexão do futuro professor (PELOZO, 2007).

Por tais razões, cada Curso de Licenciatura deve conter as normas e orientações para o Estágio Supervisionado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (BRASIL, 2008), ressaltando que, para sua qualidade de aplicação, a avaliação deve ser contínua no acompanhamento e reflexão sobre as ações, destacando fatos ou

situações mais significativas, análises das experiências com relação às dificuldades, conteúdos e projeto curricular, pelo fato deste ser um momento definidor na formação do professor.

Nos últimos anos, a formação do professor ganhou destaque no meio educacional por aspectos variados, que vão desde as necessidades formativas, a análise crítica da formação atual às propostas de reestruturação curriculares (FRANCISCO JUNIOR et al., 2009; LORENCINI, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996) trouxe como inovação a eliminação do currículo mínimo e o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação, que regulamentou o Estágio Curricular Supervisionado, definindo que todo Curso de Licenciatura deve oferecê-lo para a formação de professores que poderão atuar na rede de ensino pública ou privada de nosso país. E ainda, a LDB situa o professor como eixo da qualidade da educação, trazendo a associação teoria e prática como uma das questões essenciais na formação docente.

Ao referir-se a tal assunto, Andrade (2005) revela que, ao aplicar a teoria como referência e a prática como ferramenta no Estágio Supervisionado, o professor tem a possibilidade de vivenciar a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que o compõem. Azzi (1996) destaca que a teoria e a prática são momentos distintos, porém inseparáveis na construção do conhecimento, contando sempre com a orientação de um profissional docente.

As DCN para os Cursos de Licenciatura enfatizam que, o professor egresso de do seu curso de formação deve ter uma adequada preparação para sua carreira, onde as Ciências Exatas (Matemática, Física e Química), sejam utilizadas de forma essencial, assim como para um processo contínuo de aprendizagem, e ainda, uma formação pedagógica voltada para a sua prática, que possibilite a vivência crítica da realidade e uma formação geral complementar envolvendo outros campos do conhecimento, necessários ao exercício docente.

Um requisito importante na formação de professores, bem como em vários outros cursos de graduação é o Estágio Supervisionado que, é definido pelo Decreto nº 87.497/1982 (BRASIL, 1982) como o conjunto das atividades de ensino-aprendizagem relacionadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico, proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais de vida e trabalho, realizado na comunidade em geral e junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado

De acordo com Pimenta e Lima (2004)

A finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará, para isso, o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, a teoria é indissociável da prática (p. 34).

Diante do exposto, considera-se que o estágio é um momento de propiciar ao aluno a complementação do seu ensino e da sua aprendizagem. É importante que seja planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os princípios legais que dão exatidão a essa função, no sentido de ser um instrumento de integração, aperfeiçoamento teórico-prático, assim como de relacionamento humano.

Nesse contexto, objetivou-se no presente trabalho realizar um diagnóstico do Estágio Supervisionado realizado nos Cursos de Licenciatura do Campus Urutaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2014 e refere-se a um estudo de caso com abordagem quantitativa a partir do diagnóstico do Estágio Supervisionado realizado nos Cursos de Licenciatura em Química, Ciências Biológicas e Matemática ofertados pelo Campus Urutaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Para a coleta de dados utilizou-se como fonte: documentos, entrevistas, questionários e observação direta.

Inicialmente realizou-se a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) das três licenciaturas envolvidas, mediante a leitura sistemática e crítica, para avaliar como acontecem os estágios. A partir de então, adquiriu-se conhecimento para elaboração das perguntas a serem realizadas nas entrevistas e questionários.

As entrevistas foram realizadas com os professores orientadores de estágio de cada curso, para compreensão das etapas que os licenciandos têm que cumprir no estágio e o que eles consideram essencial no estágio para melhor contribuição na formação docente.

Os questionários foram aplicados aos alunos licenciandos que já realizaram ou estão concluindo o estágio, para identificar as contribuições que o estágio proporcionou na formação do aluno-professor, e também, àqueles que estão iniciando o processo de estágio, para observar as expectativas dos licenciandos em relação ao conhecimento e prática que serão adquiridos por meio do estágio.

Os dados obtidos foram sistematizados e organizados, e então, realizou-se a análise e interpretação dos mesmos, possibilitando assim, identificar o perfil dos estágios realizados nos Cursos de Licenciatura ofertados no Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio Supervisionado é obrigatório nos três Cursos de Licenciatura do IF Goiano – Campus Urutaí e está inserido no PPC dos Cursos. Conforme dispõe a Lei nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008), cumprem a carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas e são iniciados a partir da segunda metade do curso, ou seja, a partir do 5º semestre, como exige a Resolução CNE/CP nº02/2002 (BRASIL, 2002).

Os estágios se diferenciam quanto ao número de etapas em que são divididos, de acordo com o Quadro 1. As atividades propostas no Estágio Supervisionado das três Licenciaturas se subdividem de maneira bem semelhante, apresentando diferenças no que se refere à carga horária. A distribuição da carga horária cumprida em desenvolvimento de atividades do Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Química é diferente dos demais, pois neste curso os licenciandos desenvolvem seu estágio somente no Ensino Médio, portanto, apresenta foco diferente entre os dois estágios, para que o aluno-estagiário não repita as mesmas atividades nos dois Estágios. Já no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a carga horária e as atividades desenvolvidas no estágio são as mesmas nos dois períodos, pois os licenciandos deste curso desenvolvem seu estágio no Ensino Fundamental (Ciências) e Ensino Médio (Biologia), assim, o aluno-estagiário desenvolvem atividades semelhantes, porém, com realidade escolar bastante diferentes. O Curso de Licenciatura em Matemática tem seu Estágio Supervisionado dividido em quatro períodos, sendo dois destes períodos voltados para o Ensino Fundamental, e os dois restantes, para o Ensino Médio, apresentando diferenças na carga horária cumprida e propostas de atividades as serem desenvolvida nos quatro períodos do estágio.

**Quadro 1: Diferenças existentes entre as divisões e distribuição da carga horária dos Cursos de Licenciatura do IF Goiano – Campus Urutaí**

Especificação do estágio	Curso de Licenciatura							
	Química		Ciências Biológicas		Matemática			
Divisão de estágio (etapa)	2		2		4			
Período que ocorre	6º	7º	6º	7º	5º	6º	7º	8º
Nível de ensino	EM	EM	EF	EM	EF	EF	EM	EM
Carga horária por etapa (h)	200	200	200,75	200,75	100	100	100	100
Carga horária total	400 h		401,5 h		400 h			

Considere: EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio.

Na distribuição das atividades a serem desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, os três Cursos de Licenciatura contemplam a proposta de desenvolver um Projeto Educativo. Pimenta e Lima (2004) consideram o projeto como um caminho teórico-metodológico de mão dupla para a formação dos estagiários e para criação de possibilidades de melhoria das escolas. As autoras defendem que o projeto desenvolverá atitudes e habilidades nos estagiários com vistas a um melhor desempenho profissional.

O PPC das três licenciaturas, quando se refere ao Estágio Curricular Supervisionado, apresentam propostas semelhantes, com parte textual diferentes, porém com o mesmo significado. No PPC dos Cursos de Licenciatura em Química e Matemática está descrito a redução da carga horária para aluno-estagiário que atua na Educação Básica, já no PPC do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas este item não é citado, conforme assegura a Resolução CNE/CP nº 02/2002 (BRASIL, 2002).

Os três professores orientadores de estágio mencionaram que se reuniram no início do segundo semestre de 2014, a fim de unificar as propostas do Estágio Supervisionado Curricular Projeto Político Pedagógico dos cursos de Licenciatura, mas devido às peculiaridades de cada curso e divergências de ideias entre os professores orientadores, algumas etapas são iguais outra não.

Em suas entrevistas, os professores orientadores de estágio dos três Cursos de Licenciatura declararam que, os discentes não têm sido preparados para realidade em sala de aula, bem como ressaltaram que, as disciplinas pedagógicas e atividades desenvolvidas na Prática como Componente Curricular, auxiliam o licenciando no desenvolvimento de seu Estágio Supervisionado, porém, todas estas etapas voltadas à preparação do futuro professor, ainda não o torna habilitado a enfrentar as situações adversas que o mesmo irá encontrar na sala de aula.

Ercolin et al. (2012) relatam que, Cursos de Licenciatura tem a incumbência de preparar os alunos e futuros profissionais a trabalharem sob diferentes realidades, a aprenderem a solicitar ajuda, sendo isto desejável e previsto pela instituição, e principalmente, mostrar-lhes a realidade escolar e como resistir às primeiras dificuldades e obstáculos. Também permitir, durante o curso, que os alunos revelem

suas angústias, que trabalhem sua auto estima, através de atividades desenvolvidas especialmente com este fim.

A partir dos questionários respondidos pelos discentes dos três Cursos de Licenciatura, tem-se que aqueles que não concluíram o processo de realização do Estágio Supervisionado, relataram algumas expectativas para conclusão desse processo, a saber: assimilar experiência para o mercado de trabalho; experiência para lidar com a realidade nas escolas; aprender na prática o que foi passado na teoria durante o curso. Ainda destacaram, que o estágio será o período que pretendem exercer a prática em relação ao conhecimento adquirido durante o curso e analisar o ambiente escolar com mais clareza.

Já os licenciandos que concluíram o Estágio Supervisionado declararam, dentre as contribuições que o estágio proporcionou na sua formação, o conhecimento da realidade da escola, aquisição de experiência e contato prévio com a sala de aula antes de exercer a profissão docente. Esta visão do estágio como oportunidade de contato com a realidade profissional foi uma das respostas mais percebidas entre os discentes. Nesse sentido, Kulcsar (2005) afirma que o estágio proporciona a interação do estagiário com a realidade, sendo muito importante para que este perceba os desafios que poderá encontrar no exercício da profissão. E ainda, Paquay e Wagner (2001), consideram que o estágio constitui um lugar privilegiado da formação prática, permitindo aos iniciantes adquirir “habilidades” do ofício na companhia de práticos experientes.

Os discentes que já realizaram o Estágio Supervisionado, e também os que ainda estão estagiando, afirmaram ter encontrado dificuldades durante a realização do Estágio Supervisionado, como apresentado na Figura 1.

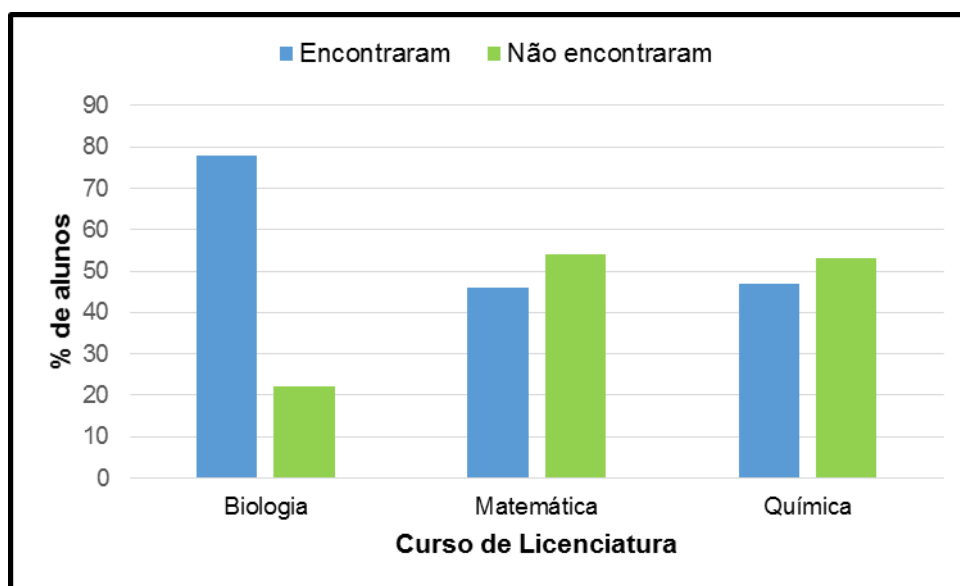


Figura 1: Quantitativo dos licenciandos em relação à dificuldade encontrada na realização do Estágio Supervisionado.

Os discentes que encontraram maior dificuldade no Estágio Curricular Supervisionado foram os do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. E as dificuldades destacadas pelos discentes dos três Cursos de Licenciatura foram: receptividade por parte da direção e professor supervisor; entrega de documentação; e falta de tempo para realização do Estágio Supervisionado. No estudo de Ludwig (2007), as principais dificuldades relatadas pelos estagiários do curso de Licenciatura

em Matemática foram o medo e a insegurança com a nova situação, o medo de não conseguir lidar com a turma, medo de não conseguir ensinar algo de bom para os alunos, desânimo provocado pelo desinteresse dos alunos em estudar e frustrações com o insucesso de atividades planejadas. Percebendo que essas dificuldades são consideradas como um fator de desmotivação aos discentes. Nesse sentido, a universidade ao elaborar a proposta do estágio deve estar consciente das constantes mudanças que o mundo atravessa, consciente e conhecedora da realidade do ensino brasileiro no momento (FAZENDA et al., 1991).

Quanto aos discentes que afirmaram não ter encontrado nenhuma dificuldade durante a realização do Estágio Supervisionado, foi questionado aos mesmos que avaliassem como regular, médio e ótimo o grau de satisfação nos itens: a entrega de documentação; a aceitação dos alunos na realização das atividades de estágio propostas; e a receptividade por parte da direção e professor supervisor. Destaca-se, que grau regular não foi relatado por nenhum destes discentes. Em todos os itens apresentados, os discentes avaliaram como ótimo, observando aqui a satisfação dos mesmos.

Na Figura 2 é apresentada a opinião dos alunos-estagiários ao serem questionados se a realidade escolar vivenciada por eles foi o que se esperava ou se houve alguma decepção.

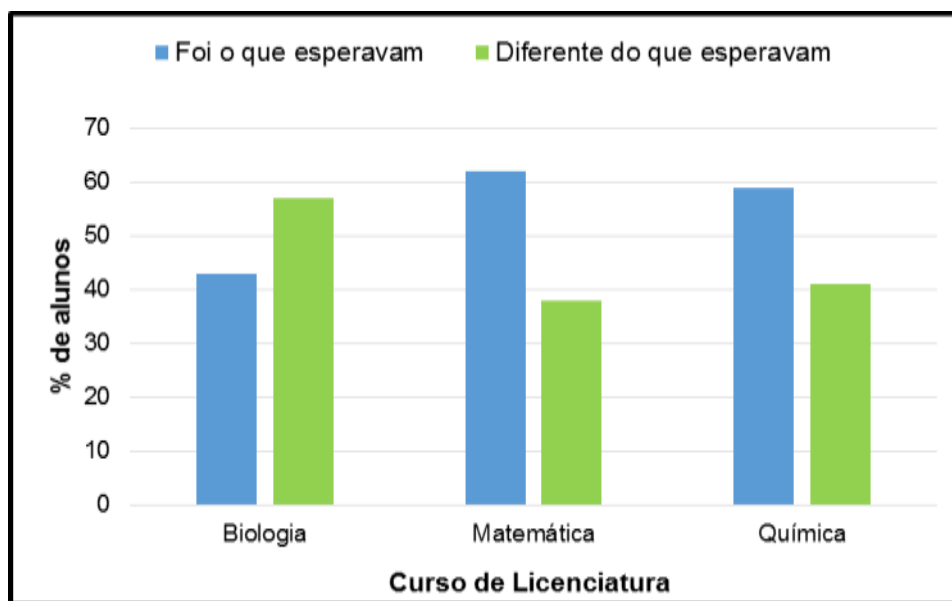


Figura 2: Opinião dos licenciandos em relação à realidade escolar vivenciada.

Considerando os respondentes dos três cursos, os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foram os que mais se decepcionaram com a realidade escolar vivenciada (57%), e destacaram dentre as principais decepções: a realização de pouca aula de regência, carga de responsabilidade baixa do professor em sala de aula que afeta o rendimento escolar dos alunos, desmotivação dos alunos durante as aulas e condições precárias da escola desde o nível material quanto educacional.

Quanto aos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática, 62% alegaram ter vivenciado a realidade como esperavam, e aqueles que disseram o contrário, destacaram como motivos: insegurança na realização das atividades, carga horária insuficiente para realização do estágio, falta de acompanhamento do professor

orientador, insatisfação com as condições da escola e rotina da escola dificulta a aprendizagem dos alunos. Visto que a incidência maior ocorreu na resposta “se deve à rotina da escola”, dificultando a aprendizagem dos alunos.

Já os discentes do Curso de Licenciatura em Química, 59% afirmaram ter vivenciado a realidade escolar que esperavam durante o Estágio Supervisionado, enquanto o restante não esperava se deparar com a realidade escolar encontrada. De acordo com Gauche et al. (2008, p.29), “a proximidade do futuro professor com a realidade cotidiana vivenciada na atividade docente dos que já atuam no ensino de Química, permite-nos esperar sempre uma melhor formação do professor de Química”.

A maioria dos licenciandos em Química e Matemática afirmaram que a realidade escolar vivenciada no estágio era o que eles esperavam, por outro lado, tem-se a maioria dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que se decepcionaram com a realidade escolar encontrada. Nesse sentido, destaca-se que para ser professor, é preciso vivenciar a escola, ou seja, a instituição que é o espaço de sua prática profissional, e que se encontra povoado de praticantes de um mesmo afazer, e mais, de um afazer que só existe como prática coletiva, compreendendo que é isso que o Estágio Supervisionado permite, mas não garante.

Quanto à sensação, vivência e percepção dos discentes dos Cursos de Licenciatura durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, os resultados podem ser visualizados na Tabela 1.

**Tabela 1: Percentual referente à sensação, vivência e percepção dos alunos respondentes de 6º e 8º períodos, dos Cursos de Licenciatura do IF Goiano – Campus Urutaí durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado**

Descrição	Curso de Licenciatura		
	Química	Ciências Biológicas	Matemática
Insegurança	28%	31%	-
Carga horária insuficiente	16%	3%	8%
Falta de acompanhamento	22%	6%	8%
Insatisfação com as condições da escola	6%	17%	53%
Rotina da escola dificulta a aprendizagem dos alunos	28%	43%	31%

Dentre os motivos relacionados à sensação e vivência dos alunos-estagiários, destaca-se a insegurança dos licenciandos em Química e Ciências Biológicas durante o desenvolvimento das atividades do Estágio Supervisionado, a insatisfação dos licenciandos em Matemática com as condições da escola, e a percepção dos alunos dos três Cursos de Licenciatura em relação à rotina da escola dificultar a aprendizagem dos alunos.

Ainda assim, o Estágio Curricular Supervisionado é de fundamental importância nos Cursos de Licenciatura, pois a realidade concreta da escola (campo de estágio) propicia a articulação teoria e prática, de forma que esse movimento possa estabelecer um novo conhecimento sobre a docência e sobre as decisões e ações de aula, de maneira crítica e criativa. Pimenta e Gonçalves (1990) destacam que a finalidade do Estágio Curricular é propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual atuará.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular e/ou disciplina curricular que tem como propósito a aproximação dos licenciandos da realidade escolar, e por meio do estágio, esses acadêmicos tem a oportunidade de construir sua identidade docente. Porém, o Estágio Supervisionado também é considerado um momento definitivo na tomada de decisão, de seguir ou não, a carreira docente.

A partir da análise do PPC dos Cursos de Licenciatura no que se refere ao Estágio Curricular Supervisionado, percebe-se que os três cursos estão de acordo com a legislação vigente. Cada curso apresenta suas peculiaridades no desenvolvimento das atividades durante o estágio, ainda assim, apresentam semelhanças em diversos aspectos.

Sugere-se que a proposta do Estágio Supervisionado seja unificada, tornando-se uma só, fortalecendo a identidade dos Cursos de Licenciatura ofertados pelo Campus Urutaí do Instituto Federal Goiano, e ainda, facilitando a compreensão dos discentes, no que se refere às regras e atividades a serem desenvolvidas na realização desta etapa. Essa unificação poderá promover atividades interdisciplinares entre as disciplinas de Biologia, Matemática e Química, principalmente, no desenvolvimento do Projeto Educativo, que é proposto como atividade a ser realizada no estágio nos três Cursos de Licenciatura.

Considera-se que o Estágio Curricular Supervisionado não é importante em um Curso de Licenciatura somente por ser obrigatório, é uma atividade essencial na formação do professor, quando este, propicia ao licenciando, futuro docente, a análise de suas próprias dificuldades, e a partir de então, este percebe o quanto ainda precisa aprender conciliando teoria e prática.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. A. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005.

AZZI, S. Trabalho docente na escola pública capitalista. In: 7º Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE, 7, 1996, Florianópolis. **Formação docente: saber pedagógico e formação de professores**. Florianópolis: UFSC, 1996.

BAPTISTA, C.S.G. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em Ciências e Biológicas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v.5, n.2, p.4-12, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº. 87.497, de 18 de agosto de 1982**. Regulamenta a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo. Brasília: MEC, 1982.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.



\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 02 de 19 de fevereiro de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: CNE/CP, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília: MEC, 2008.

ERCOLIN, E. H.; SÓRIO, W. F.; PASSAES, M. F.; RODRIGUES, N.; PINTO, T. C. G. O professor iniciante: expectativas na Licenciatura em pedagogia e a realidade na sala de aula. **Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico**, 6 ed., p. 1- 9, 2012.

FAZENDA, I. C. A.; PICONEZ, I. C. B.; RIBEIRO, M. L. I.; BIZZO, N. M. V.; PONTUSCHKA, N. N.; KULCSAR, R.; KENSKI, V. M.; BOULOS, Y. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 1991.

FRANCISCO JUNIOR, W. E.; PETERNELE, W. S.; YAMASHITA, M. A formação de professores de química no estado de Rondônia: necessidades e apontamentos. **Química Nova na Escola**, v. 31, n. 2, p. 113-122, 2009.

FUSINATO, P. A. **O Estágio Supervisionado e a formação do professor de ciências**. Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. In: V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC, nº5, p. 859, 2005.

GAUCHE, R.; SILVA, R.; BAPTISTA, J. A.; SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S.; MACHADO, P. F. L. Formação de professores de química: concepções e proposições. **Química Nova na Escola**, n. 27, p. 26-29, 2008.

KULCSAR, R. O. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: PICONEZ, S. C. B. (org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 11. ed. São Paulo: Papyrus, 2005.

LORENCINI, A. As demandas formativas do professor de ciências. In: CAINELLI, M. R.; SILVA, I. F. (Org.) **O estágio na licenciatura: a formação de professores e a experiência interdisciplinar na Universidade Estadual de Londrina**. Londrina: UEL, p. 21-41, 2009.

LUDWIG, P. I. **Formação inicial de professores de Matemática: situações vivenciadas pelos alunos na realização do estágio**. 2007. 255 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática). Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Luterana do Brasil. Canoas, RS, 2009.

PAQUAY, L.; WAGNER, M. C. Competências profissionais privilegiadas nos estágios e no vídeo formação. In: PAQUAY, L. et al. (org.). **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre, RS: Artmed Editora, p. 135-160, 2001.

PELOZO, R. C. B. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**, ano V, n.10, 2007.

PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. L. **Reverendo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor**. São Paulo: Cortez, 1990.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.